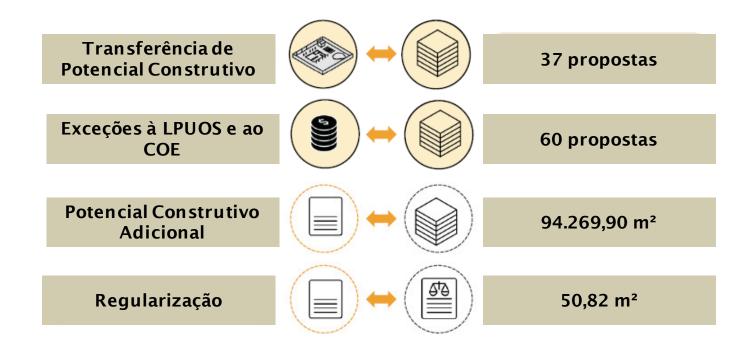
Revisão da Operação Urbana Centro PIU do Setor Central da Macroárea de Estruturação Metropolitana



#### Receitas até 31/03/2018

- Intervenções concluídas
- Intervenções em andamento (a executar)
- Saldo disponível

R\$60.180.492,000

R\$26.788.841,90

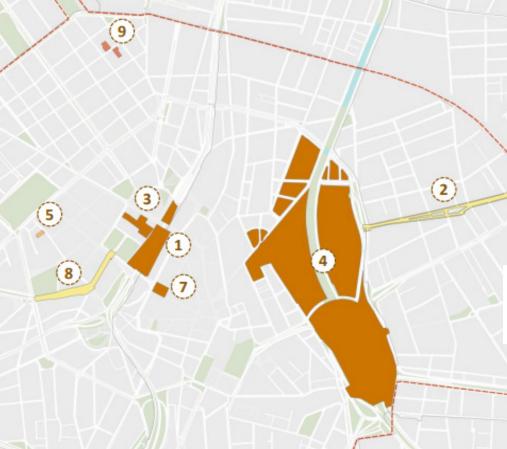
R\$17.518.182,13

R\$15,873.467,97





3. Praça das Artes VALOR DESTINADO R\$ 18.392.181,00



5. HIS 7 de Abril VALOR DESTINADO R\$ 8.154.622,00

- 1 Vale de Anhangabaú
- 2) Rua do Gasômetro
- 3) Praça das Artes
- (4) Reurbanização Parque Dom Pedro II
- (5) HIS 7 de Abril

- 6 Praça Roosevelt
- 7) Praça do Patriarca
- 8 Corredor Cultural
- 9 Desapropriações Nova Luz



HIS 7 de Abril



Imóveis tombados restaurados com recursos obtidos através da transferência de potencial construtivo

Sindicato dos Telefônicos de SP



Castelinho da Fundação Carlos Chagas



**CCBB** 



**Hotel Atlântico** 



Hotel Jaraguá



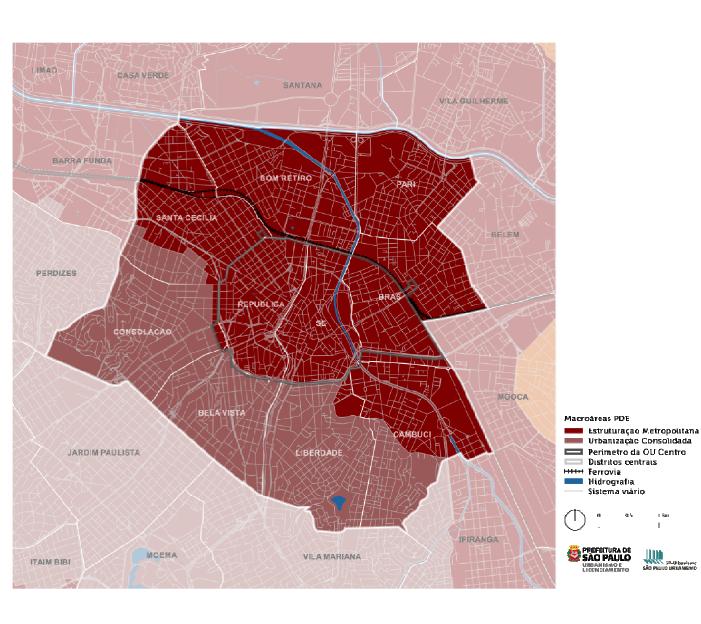
#### Operação Urbana Centro: Propósito de revisão da OU CENTRO - LEI 12.349/1997

- Adequação aos princípios e instrumentos de gestão democrática previstos no PDE de 2014
- Redefinição de incentivos para aproximação com o PDE e a Lei de Zoneamento (Lei municipal nº16.402/2016)
- Definição de um Programa de Intervenções
- Verificação da pertinência de manutenção das gratuidades

#### PONTOS DE ATENÇÃO DO PROJETO

- Mobilidade urbana, em diversas escalas
- Gestão de espaços públicos
- Aproveitamento de imóveis ociosos, subutilizados e gestão da aplicação do PEUC - parcelamento, Edificação e urbanização Compulsórios
- Provisão habitacional de interesse social: diversificação das modalidades e condições de financiamento dos programas

## PDE: Objetivos e Diretrizes para o SETOR CENTRAL





- I fortalecimento do carater de centralidade municipal,
- II valorização das areas de patrimonio cultural;
- III qualificação da oferta de diferentes sistemas de transporte coletivo
- IV estimulo a provisao habitacional de interesse social
- V requalificação e reabilitação das areas deterioradas e subutilizadas,
- VI promover maior proximidade entre grupos de baixa, media e alta renda;
- VII revisao e atualizacao da Operacao Urbana Centro;

## Processo de elaboração do PIU: etapas - ESTÁGIO ATUAL

Diagnóstico da Área de Intervenção

Programa de Interesse Público

- Diretrizes Urbanísticas
- · Viabilidade da Transformação
- Impacto esperado
- · Adensamento Construtivo e Populacional
- Modo de Gestão Democrática

**CONSULTA PÚBLICA** 

**JUNHO 2018** 

Perímetro de Intervenção

Proposta Urbanística

Modelagem Econômica

Modo de Gestão Democrática **Dialógos Setoriais:** 

Etapa de Construção da Proposta

**CONSULTA PÚBLICA** 

FEVEREIRO 2019

VERSÃO FINAL DO PIU

**Dialógos Setoriais:** 

Devolutiva

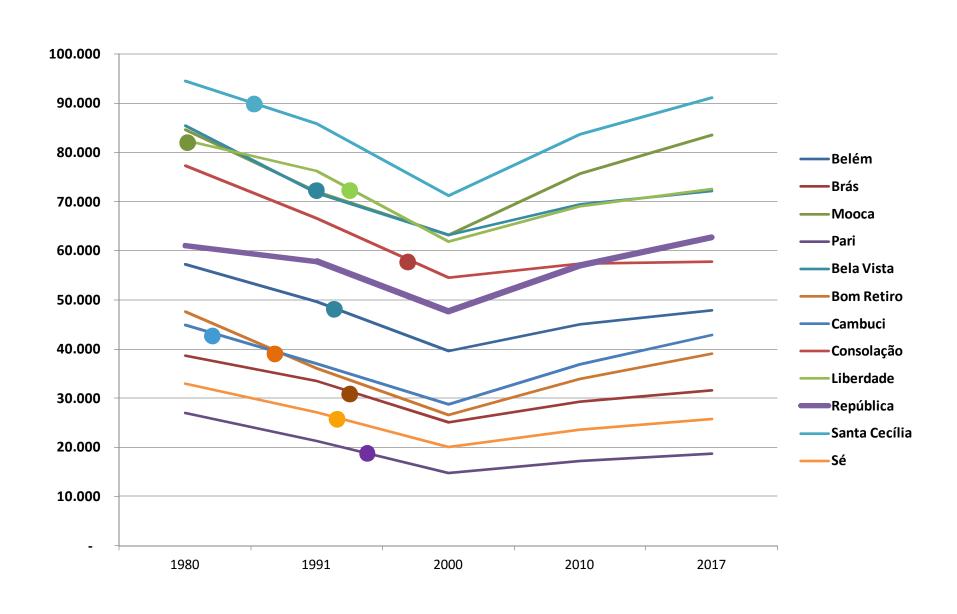
População Recenseada, Taxas de Crescimento Populacional e Densidade Demográfica

Município de São Paulo, Subprefeituras e Distritos Municipais 1980, 1991, 2000 e 2010

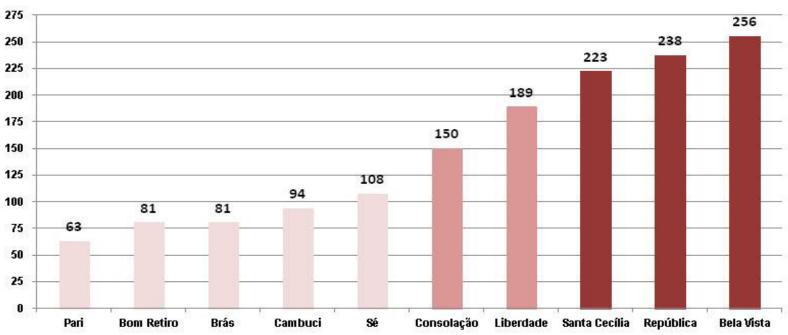
Distritos		Crossiments 9/				
Distritos	1980	1991	2000	2010	2017	Crescimento % 1980-2017
Belém	57.195	49.697	39.622	45.057	47 948	-16%
Brás	38.630	33.536	25.158	29.265	31 641	-18%
Moóca	84.583	71.999	63.280	75.724	83 511	-1%
Pari	26.968	21.299	14.824	17.299	18 745	-30%
Bela Vista	85.416	71.825	63.190	69.460	72 182	-15%
Bom Retiro	47.588	36.136	26.598	33.892	39 058	-18%
Cambuci	44.851	37.069	28.717	36.948	42 869	-4%
Consolação	77.338	66.590	54.522	57.365	57 814	-25%
Liberdade	82.472	76.245	61.875	69.092	72 594	-12%
República	60.999	57.797	47.718	56.981	62 748	3%
Santa Cecília	94.542	85.829	71.179	83.717	91 216	-4%
Sé	32.965	27.186	20.115	23.651	25 764	-22%

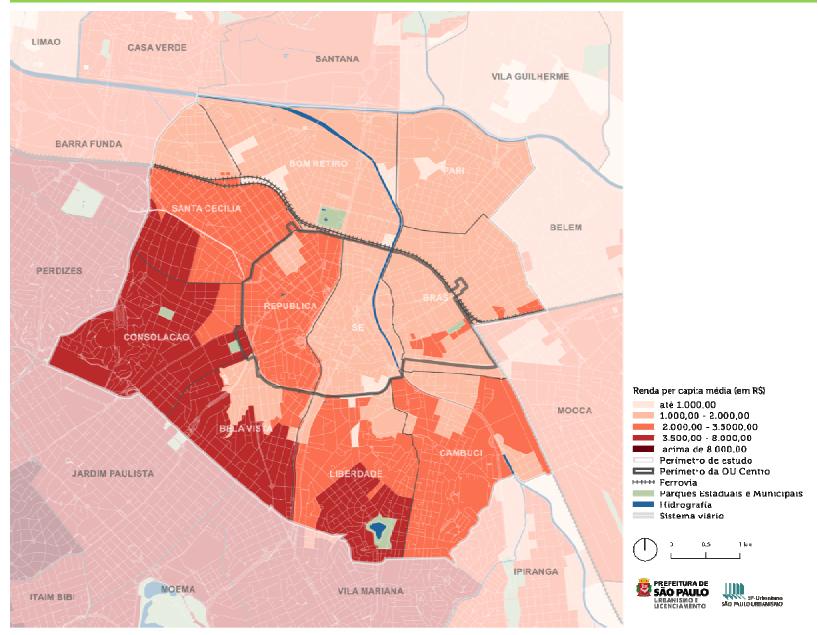
Fonte: IBGE - Censos Demográficos

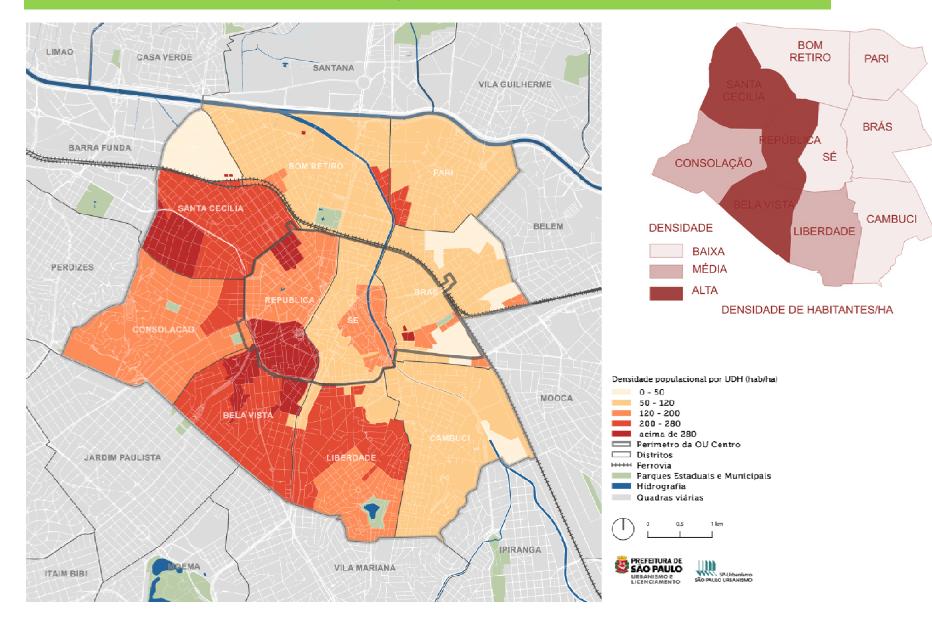
SMDU/Dipro - Retroestimativas e Projeções

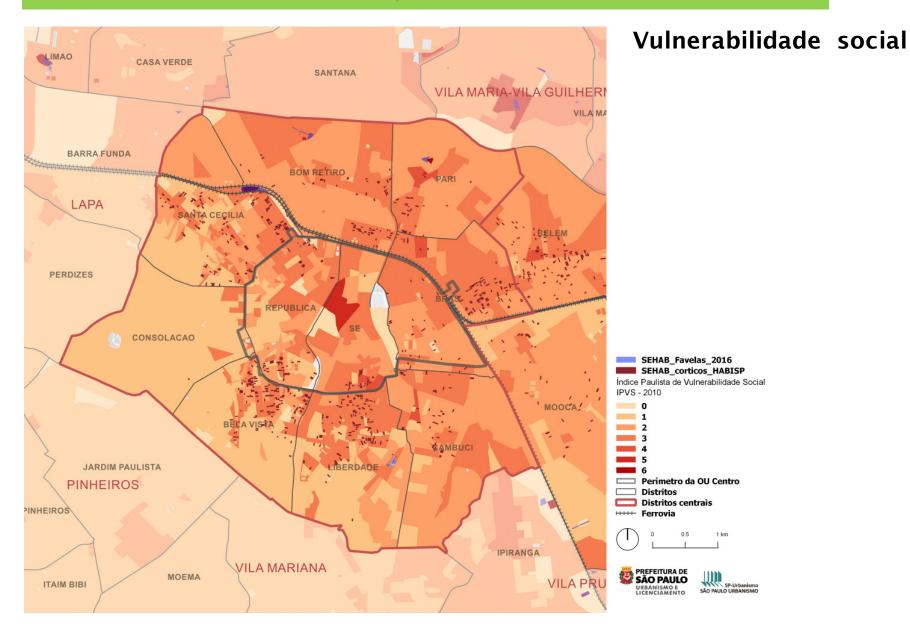


#### Densidade hab/ha

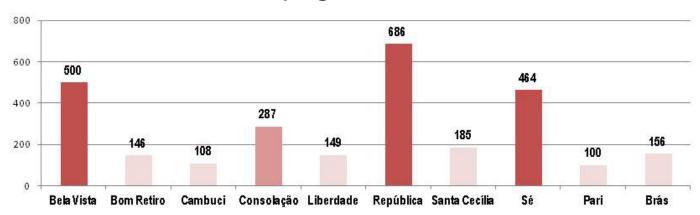




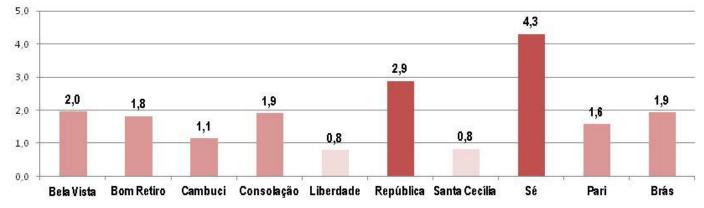


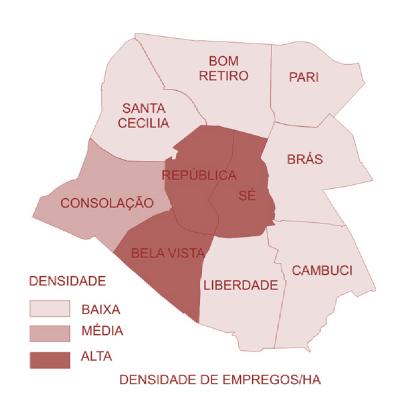


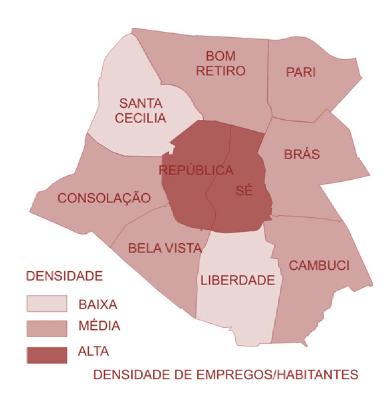
#### **Empregos/hectare**



#### **Empregos/habitante**







EMPREGOS FORMAIS POR DISTRITO (exceto administração pública) 1997 | 2007 | 2014

Comércio					
	1997	2007	2014	entre 1997 e 2007	entre 2007 e 2014
Bela Vista	17.926	14.174	11.815	-21%	-17%
Bom Retiro	17.606	19.776	13.780	12%	-30%
Brás	29.265	32.331	19.709	11%	-39%
Cambuci	5.345	5.064	7.269	-5%	44%
Consolação	12.649	14.555	12.193	15%	-16%
Liberdade	11.680	9.834	7.779	-16%	-11%
Pari	12.458	9.160	9.792	<b>-26%</b>	6%
República	34.138	39.393	18.629	15%	-47%
Santa Cecília	17.591	14.243	10.342	-19%	<b>-27</b> %
Sé	38.460	41.570	23.488	8%	-43%
DISTRITOS CENTRAIS	197.119	200.100	134.796	2%	-33%
MSP	1.068.276	1.141.726	932.696	7%	-18%
Percentual sobre Total MSP	18%	18%	14%		

EMPREGOS FORMAIS POR DISTRITO (exceto administração pública) 1997 | 2007 | 2014

#### Serviços

			224		
	1997	2007	2014	entre 1997 e 2007	entre 2007 e 2014
Bela Vista	93.121	117.623	114.247	26%	-3%
Bom Retiro	24.125	32.799	22.915	36%	-30%
Brás	24.727	22.047	19.007	-11%	-14%
Cambuci	19.039	23.230	23.844	22%	3%
Consolação	68.674	87.033	86.661	27%	0
Liberdade	35.515	49.181	42.971	38%	-13%
Pari	10.389	11.925	10.161	15%	-15%
República	90.561	139.446	134.071	54%	-4%
Santa Cecília	49.573	66.425	50.475	34%	-24%
Sé	80.114	97.147	74.475	21%	-23%
DISTRITOS CENTRAIS	495.837	646.855	578.827	31%	-11%
MSP	2.549.027	3.822.846	2.640.005	50%	-31%
Percentual sobre Total MSP	19%	17%	22%		

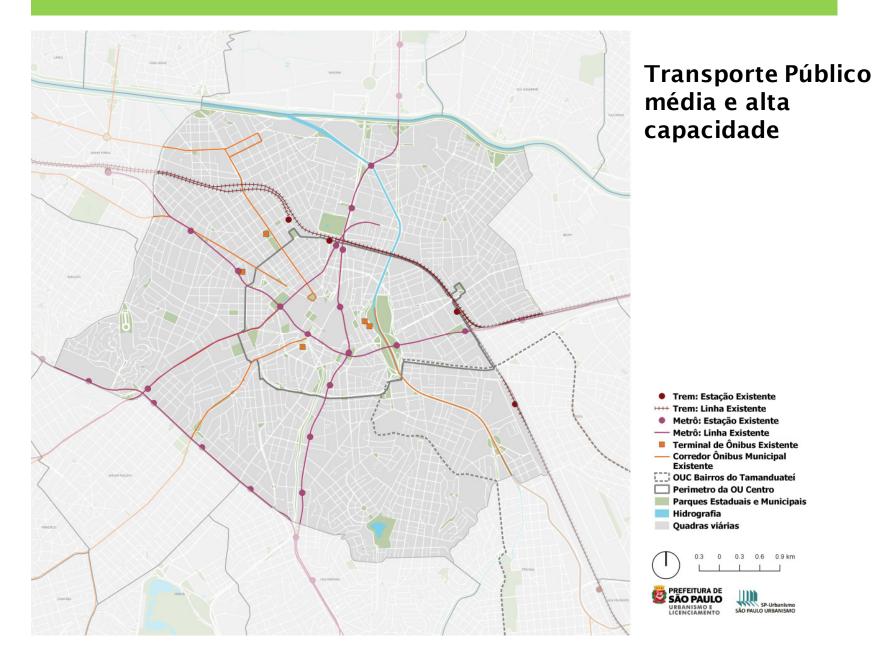
EMPREGOS FORMAIS POR DISTRITO (exceto administração pública) 1997 | 2007 | 2014

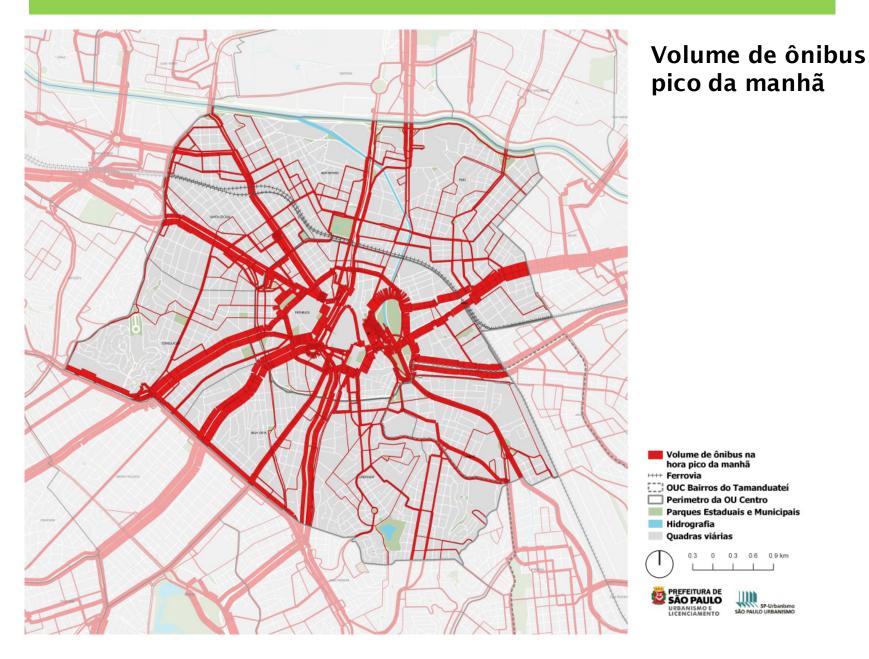
#### Construção Civil

	1997	2007	2014	entre 1997 e 2007	entre 2007 e 2014
Bela Vista	2.257	2.772	4.310	23%	56%
Bom Retiro	1.567	1.985	4.911	27%	147%
Brás	811	2.044	1.404	152%	-31%
Cambuci	515	909	1.724	23%	90%
Consolação	4.102	1.536	8.616	-63%	461%
Liberdade	1.776	889	1.737	-50%	95%
Pari	310	46	372	-85%	709%
República	2.806	4.474	8.081	59%	81%
Santa Cecília	1.361	3.673	2.524	170%	-31%
Sé	1.146	2.053	1.318	79%	-36%
DISTRITOS CENTRAIS	16.651	20.382	34.997	22%	72%
MSP	241.486	193.728	313.070	20%	62%
Percentual sobre Total MSP	7%	11%	11%		

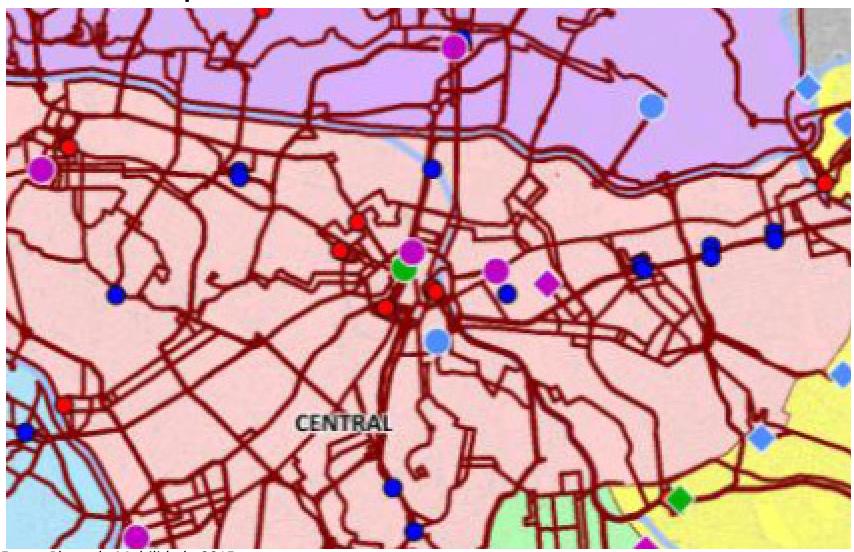
EMPREGOS FORMAIS POR DISTRITO (exceto administração pública) 1997 | 2007 | 2014

Indústria de Transformação					
				entre 1997 e	
	1997	2007	2014	2007	entre 2007 e 2014
Bela Vista	8.503	2.930	5.217	-66%	78%
Bom Retiro	12.951	17.288	18.834	33%	9%
Brás	11.806	14.710	15.243	25%	4%
Cambuci	10.371	9.324	8.710	-10%	-7%
Consolação	2.902	2.058	1.924	-29%	-7%
Liberdade	2.598	2.136	1.660	-18%	-22%
Pari	5.277	3.816	7.067	-28%	85%
República	7.979	8.269	3.400	4%	-59%
Santa Cecília	5.455	6.794	6.331	25%	-7%
Sé	3.988	3.260	2.217	-18%	-32%
DISTRITOS CENTRAIS	71.829	70.585	70.603	-2%	0
MSP	600.925	580.413	521.724	-3%	-10%
	12%	12%	14%		



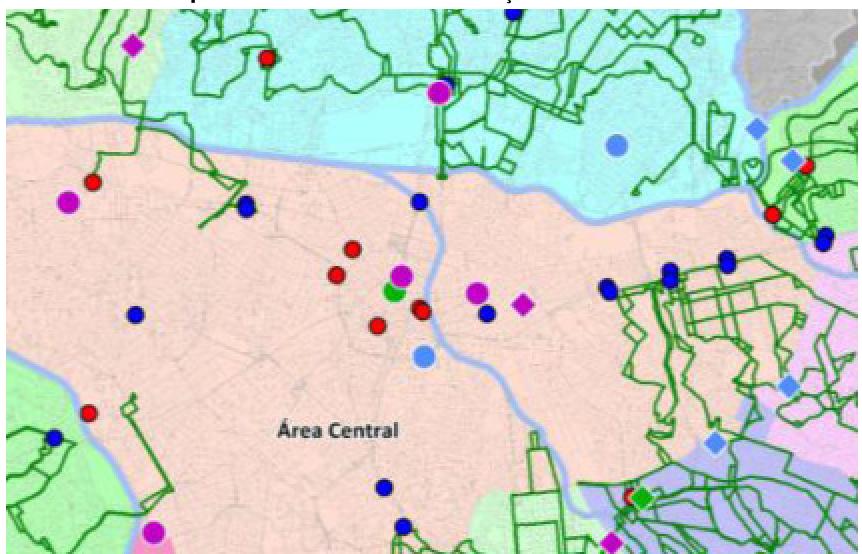


Rede de transporte coletivo estrutural - Planmob2015



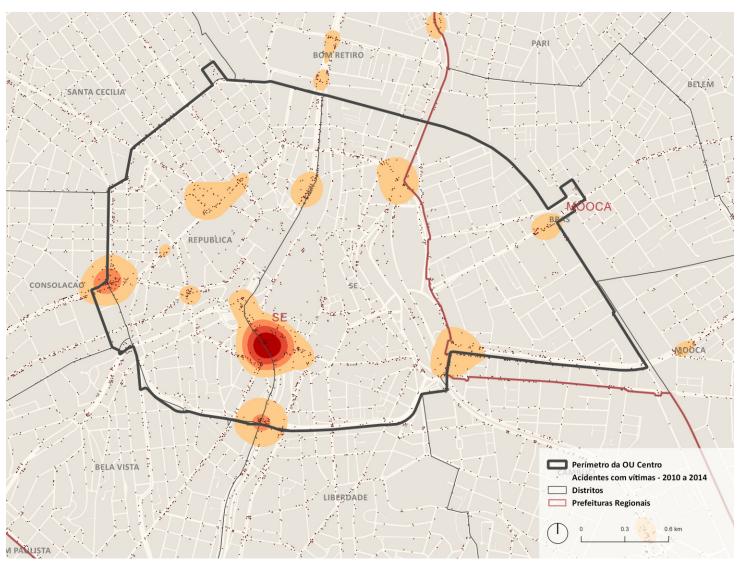
Fonte: Plano de Mobilidade 2015

Rede de Transporte coletivo de distribuição - PlanMob2015



Fonte: Plano de Mobilidade 2015

#### Acidentes de trânsito



#### Acidentes de trânsito

#### Mortes na área estudada

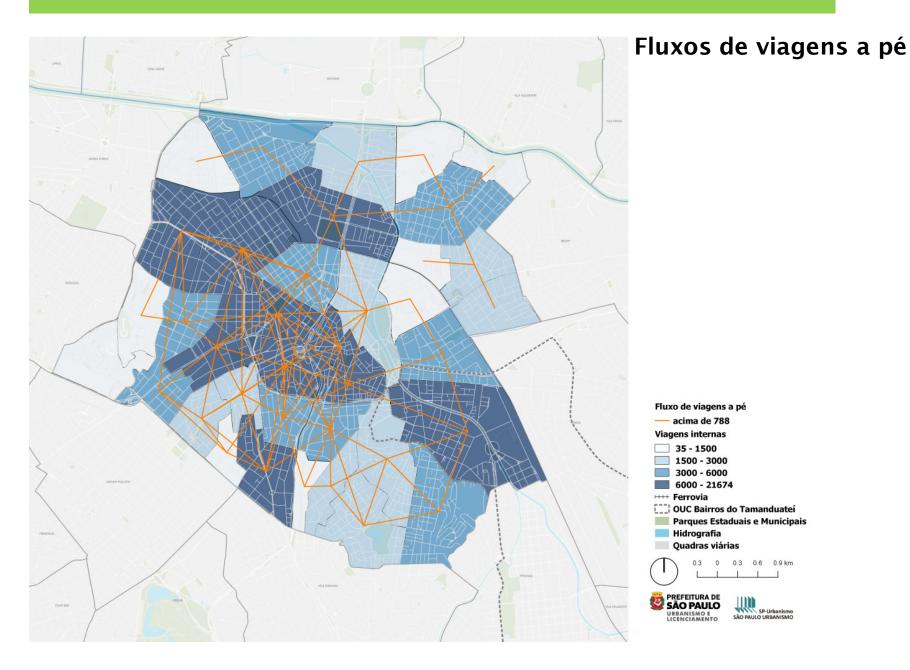
Faixa etária	Atropelamento	Choque/Colisão	Não disponível	Outros	Total geral
18 - 59	16	12	2	2	32
60 ou mais	16	1	0	1	18
Não disponível	3	0	0	0	3
Total geral	35	13	2	3	53

Fonte: Infosiga set/2017

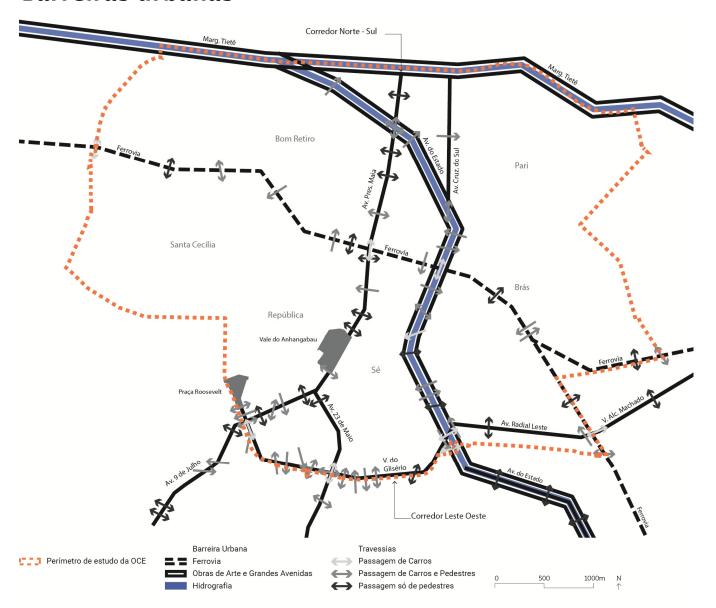
#### Mortes na atual OU Centro

Faixa etária	Atropelamento	Choque/Colisão	Outros	Total geral
18 - 59	5	2	1	8
60 ou mais	10	0	0	10
Não disponível	2	0	0	2
Total geral	17	2	1	20

Fonte: Infosiga set/2017



#### **Barreiras urbanas**



#### Viagens internas à Região Central por Modo e Distrito de destino

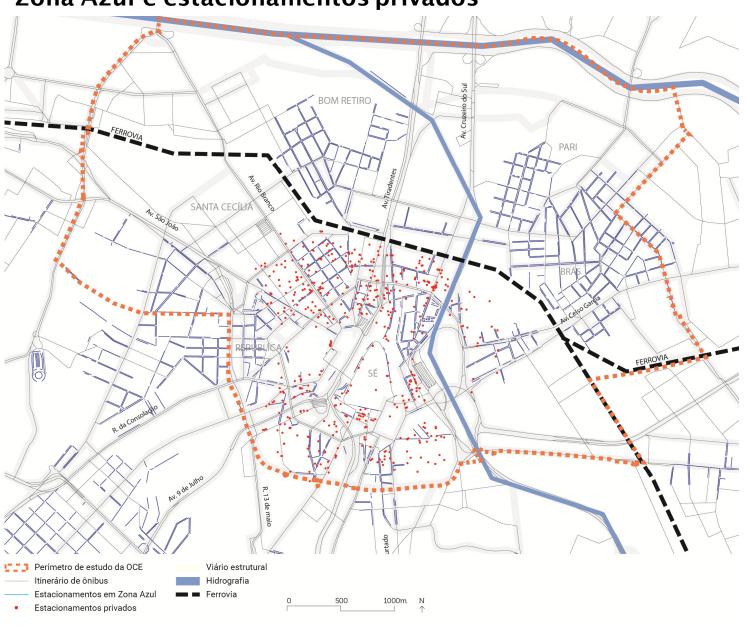
OD 2007						Participação de cada modo sobre o to viagens (%)			re o total de
Distrito de destino	A pé	Bicicleta	Coletivo	Individual	Total geral	A pé	Bicicleta	Coletivo	Individual
República	67.887	785	13.534	7.802	90.007	75,42	0,87	15,04	8,67
Bela Vista	42.407	123	13.665	16.795	72.990	58,10	0,17	18,72	23,01
Sé	49.366	456	16.185	5.994	72.002	68,56	0,63	22,48	8,32
Consolação	37.382	502	10.861	13.358	62.102	60,19	0,81	17,49	21,51
Liberdade	28.873	289	18.422	13.029	60.612	47,64	0,48	30,39	21,49
Santa Cecília	31.602	300	12.200	14.192	58.294	54,21	0,51	20,93	24,34
Bom Retiro	23.053	399	3.688	5.353	32.493	70,95	1,23	11,35	16,48
Brás	15.616	270	5.952	5.151	26.990	57,86	1,00	22,05	19,09
Cambuci	12.022	62	4.624	6.133	22.840	52,64	0,27	20,24	26,85
Pari	5.920	158	1.704	3.672	11.455	51,68	1,38	14,88	32,06
Total geral	314.128	3.345	100.835	91.479	509.787	61,62	0,66	19,78	17,94
PM 2012	441.425	5.548	73.882	112.483	633.339	69,70	0,88	11,67	17,76
Variação 2007-2012	127.297	2.204	-26.952	21.005	123.553	8,08	0,22	-8,11	-0,18

Fonte: Pesquisa OD 2007 e Pesquisa de Mobilidade 2012

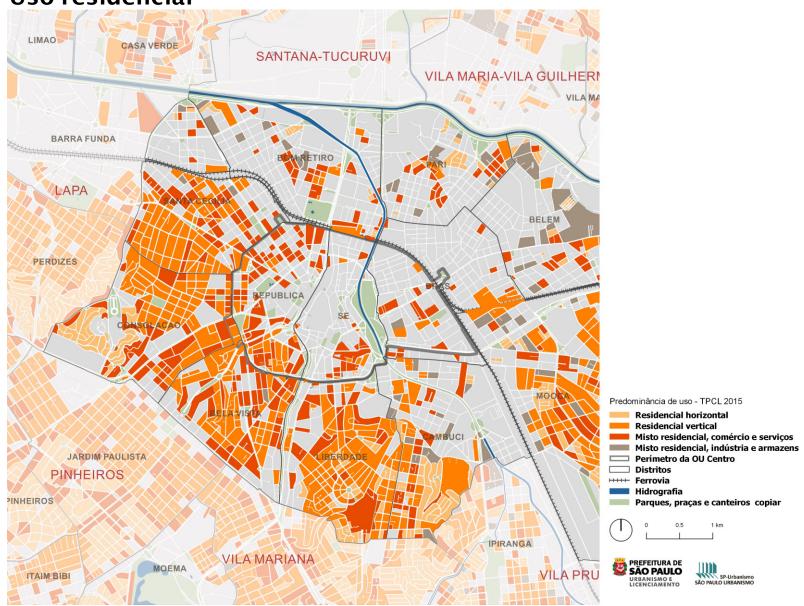
#### Viagens com origem fora do centro

OD 2007	Número total de viagens por modo							de cada m de viagens	odo sobre s (%)
Distrito de destino	A pé	Bicicleta	Coletivo	Individual	Total geral	A pé	Bicicleta	Coletivo	Individual
República	4.157	67	186.362	48.695	239.280	1,74	0,03	77,88	20,35
Sé	1.408	204	179.389	45.900	226.902	0,62	0,09	79,06	20,23
Bela Vista	12.823	304	109.852	49.941	172.920	7,42	0,18	63,53	28,88
Consolação	5.992	54	97.071	54.883	158.000	3,79	0,03	61,44	34,74
Santa Cecília	3.595	12	87.863	40.197	131.667	2,73	0,01	66,73	30,53
Liberdade	3.090	257	82.331	39.182	124.860	2,47	0,21	65,94	31,38
Bom Retiro	906	293	78.258	23.665	103.123	0,88	0,28	75,89	22,95
Brás	2.611	36	74.252	25.091	101.990	2,56	0,03	72,80	24,60
Cambuci	1.627	81	31.495	16.269	49.472	3,29	0,16	63,66	32,88
Pari	2.328	110	23.676	15.122	41.237	5,65	0,27	57,42	36,67
Total geral	38.538	1.416	950.551	358.945	1.349.450	2,86	0,10	70,44	26,60
PM 2012	70.107	1.833	949.982	403.185	1.425.107	4,92	0,13	66,66	28,29
Variação 2007-2012	31.569	417	-568	44.240	75.657	2,06	0,02	-3,78	1,69

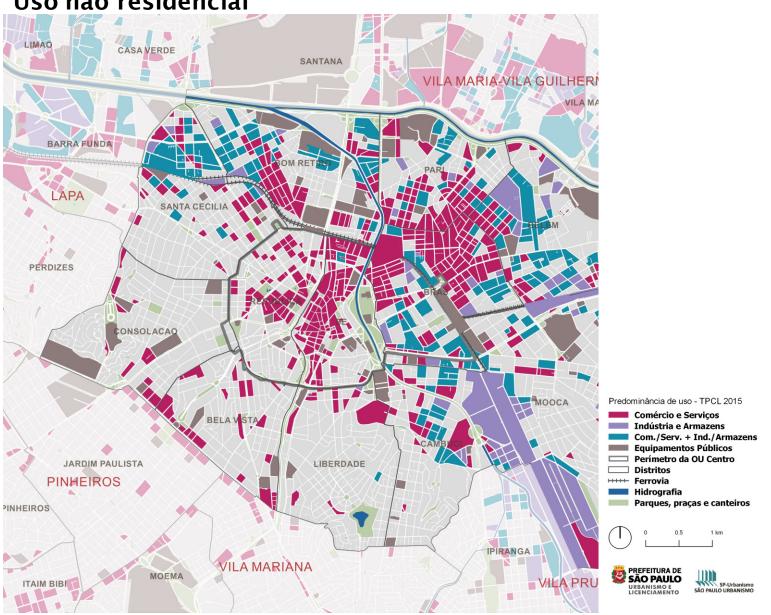
Zona Azul e estacionamentos privados



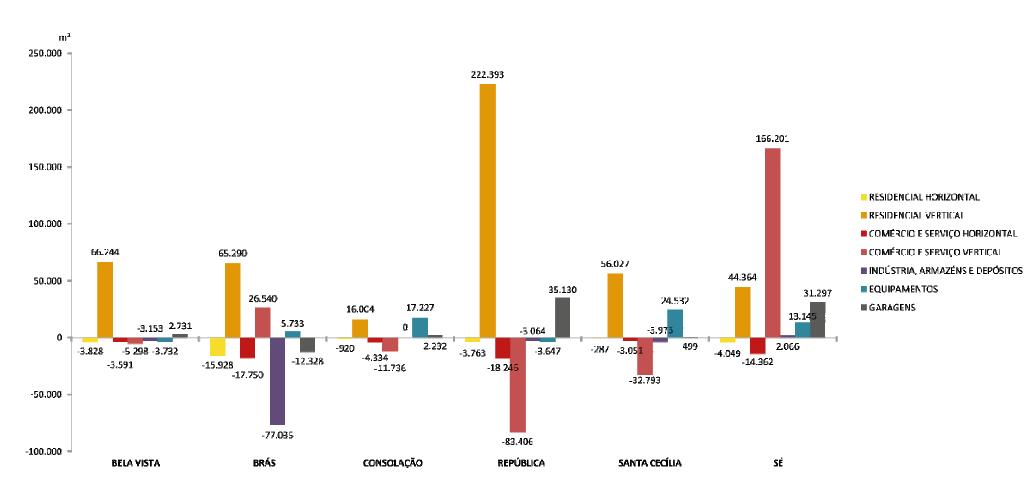
#### Uso residencial



#### Uso não residencial

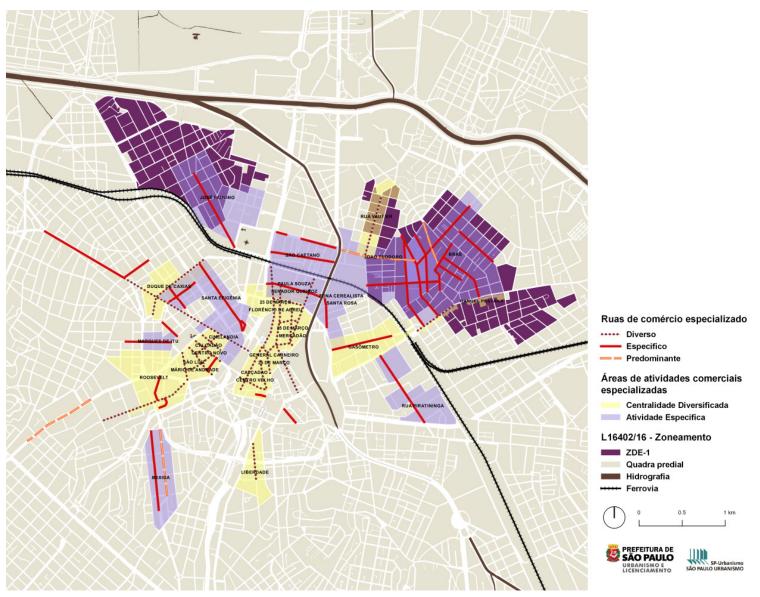


# Transformação de uso das quadras que compõem a OU CENTRO total de área construída por uso - 1997-2015



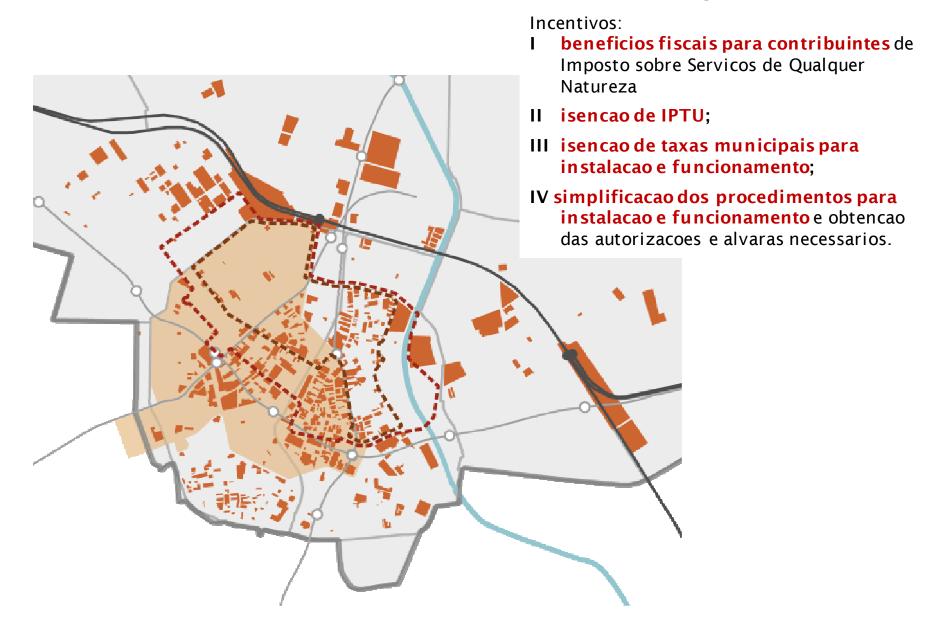
Fonte: TPCL, 1997-2015. Elaboração: SP Urbanismo, 2017.

#### Ruas de comércio especializado e ZDEs



#### Diagnóstico - principais eixos de análise Características da ECONOMIA LOCAL

#### Circuito Centro e Polo de Economia Criativa (PDE - artigos 182 a 185)







Programa Centro Aberto



#### Programa Centro Aberto



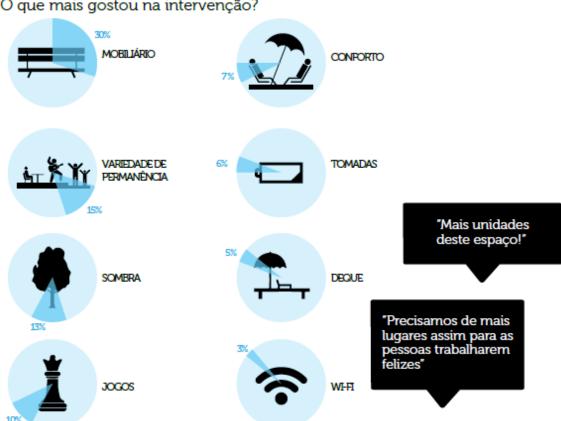
#### Programa Centro Aberto



Largo São Bento

#### Avaliação do frequentadores

O que mais gostou na intervenção?



PROXIMIDADECOMOMETRÓ 1% LIMPEZA 1% DIVERSIDADEUSUÁRIOS

"Ambiente agradável para descansar perto do trabalho"

**Programa Centro Aberto** 



#### Elementos do sistema de espaços públicos no Centro de São Paulo

- Ruas
- Praças de atratividade regional
- Praças de bairro
- Espaços cívicos
- Escaderias e ladeiras
- Galerias
- Passagens e passarelas
- Pontes e viadutos
- Margens dos rios
- Mobiliário urbano



#### Praça da República

- Ruas
- Praças de atratividade regional
- Praças de bairro
- Espaços cívicos
- Escadarias e ladeiras
- Galerias
- Passagens e passarelas
- Pontes e viadutos
- Margens dos rios
- Mobiliário urbano

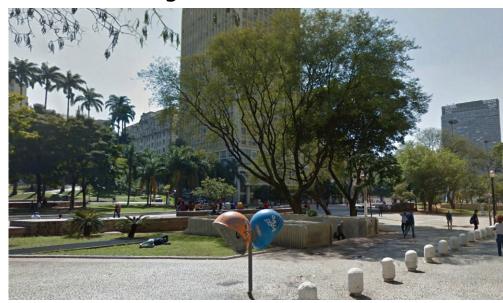


Praça Padre Bento - Pari



- Ruas
- Praças de atratividade regional
- Praças de bairro
- Espaços cívicos
- Escadarias e ladeiras
- Galerias
- Passagens e passarelas
- Pontes e viadutos
- Margens dos rios
- · Mobiliário urbano

#### Vale do Anhangabaú



Ladeira da Memória



- Ruas
- Praças de atratividade regional
- Praças de bairro
- Espaços cívicos
- Escadarias e ladeiras
- Galerias
- Passagens e passarelas
- Pontes e viadutos
- Margens dos rios
- Mobiliário urbano

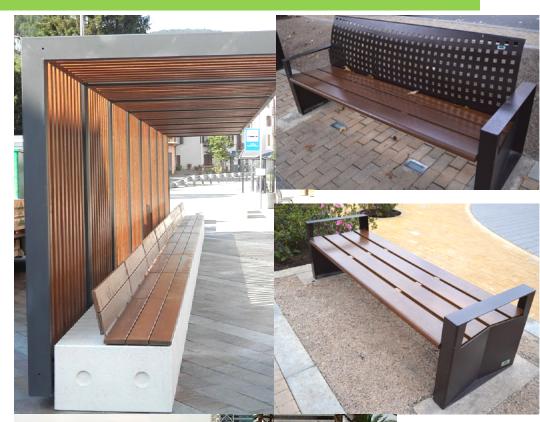
#### Passarela sobre a ferrovia - Moinho Matarazzo

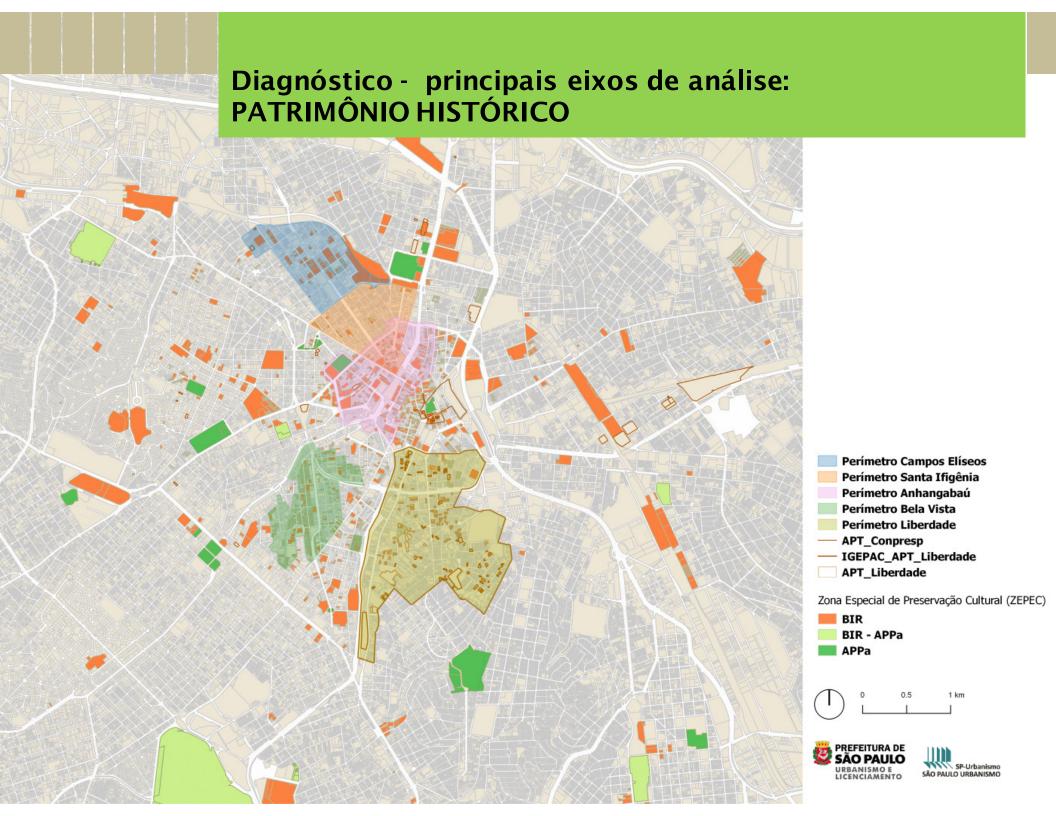


Passagem sob a ferrovia - V. Economizadora



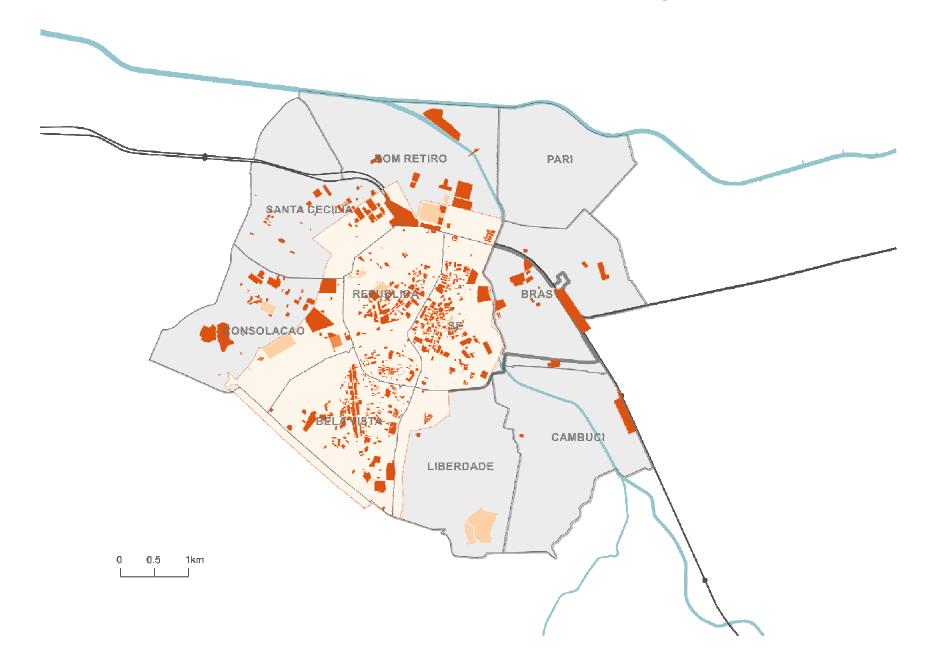
- Ruas
- Praças de atratividade regional
- Praças de bairro
- Espaços cívicos
- Escadarias e ladeiras
- Galerias
- Passagens e passarelas
- Pontes e viadutos
- Margens dos rios
- Mobiliário urbano



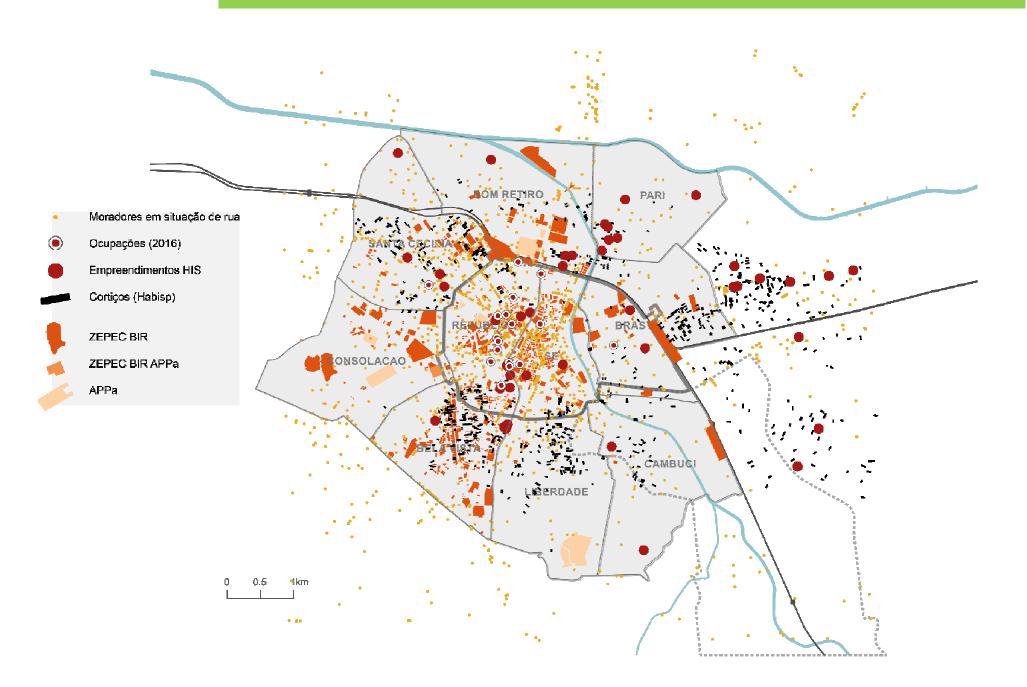


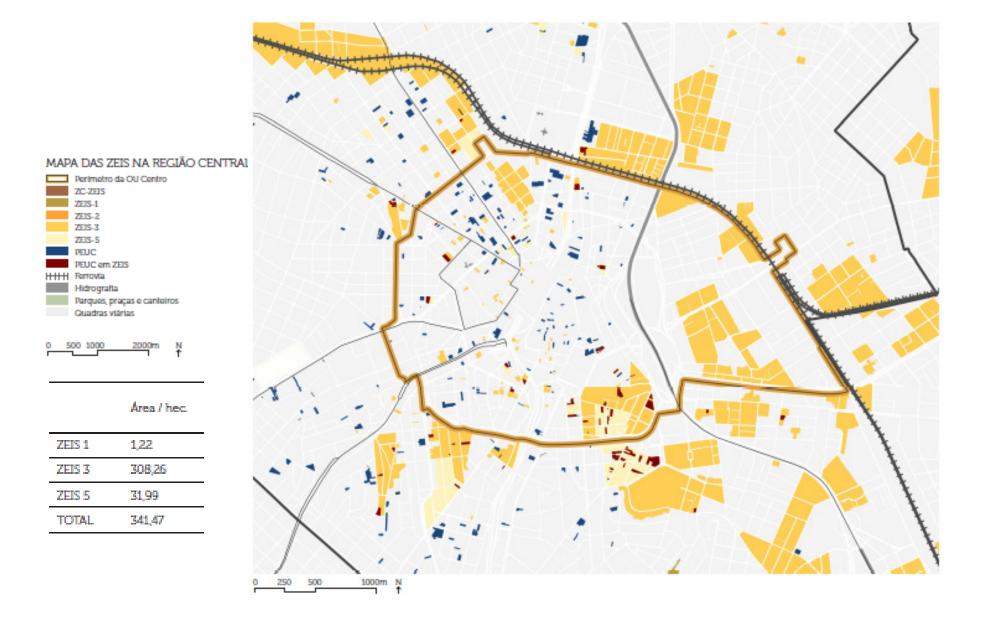
## Diagnóstico - principais eixos de análise: PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP)



## Diagnóstico - principais eixos de análise: PATRIMÔNIO HISTÓRICO







Perimetro da OU Centro

ZEIS-1 ZEIS-2 ZEIS-3

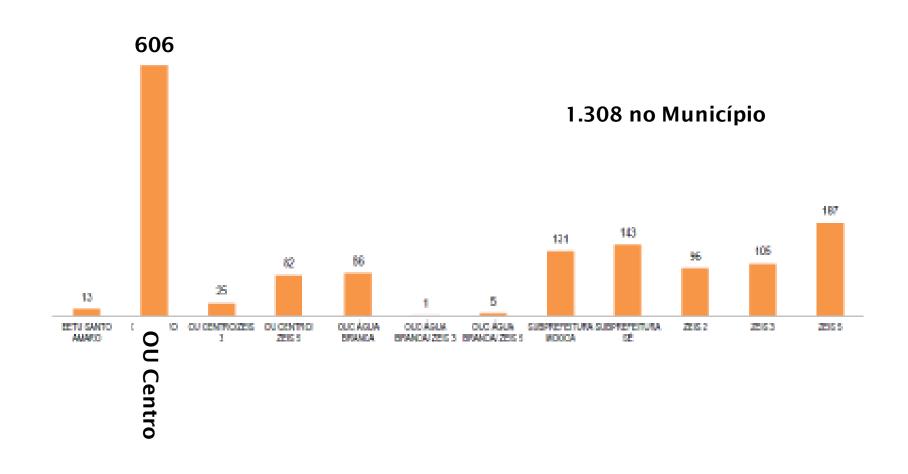
Hidrografia Quadras viárias

TOTAL DE DOMICILIOS VAGOS POR DISTRITO - CENSO 2010

Distrito	N° de Domicílios ocupados	Domicílios Vagos	N° de Moradores	Densidade Média Bruta (Hab/ha)	Domicílios vagos (%)
Bela Vista	29.967	5.653	66.813	256	15,87
Bom Retiro	10.620	1.398	32.366	81	11,63
Brás	10.110	2.159	28.705	63	17,60
Cambuci	12.645	1.489	35.322	94	10,53
Consolação	26.339	5.733	57.138	150	17,88
Liberdade	27.314	4.263	67.458	189	13,50
Pari	5.543	623	17.164	63	10,10
República	26.344	5.712	56.458	238	17,82
Santa Cecília	35.951	4.590	82.488	223	11,32
Sé	9.098	1.529	23.595	108	14,39
Área Central	193.931	33.149	467.507	145	14,60
MSP	3.574.286	346.164	11.209.673	17	8,83

Fonte: IBGE, SINOPSE CENSO 2010. Elaboração SPURBANISMO. 2017

#### PEUC - Imóveis notificados



ADENSAMENTO HABITACIONAL E POPULACIONAL POSSÍVEL NO UNIVERSO DE IMÓVEIS EDIFICADOS OCIOSOS - POR UNIVERSO

DE SIMULAÇÃO

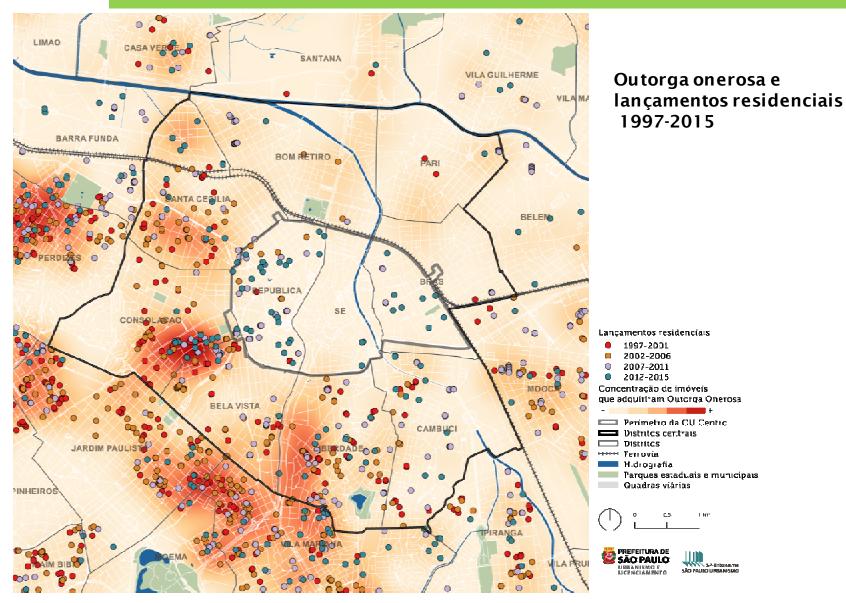
		OCIOSOS CENSO 2010)		OTIFICADOS UTILIZADOS	IMÓVEIS NOTIFICADOS PEUC - NÃO EDIFICADOS E SUBUTILIZADOS (projeção de construção nova)			
	Domicílios Vagos	Total de habitantes	Quantidade de UHS	Total de habitantes	Quantidade de UHS	Total de habitantes		
Bela Vista	5.653	13.624	47	114	3.299	7.950		
Bom Retiro	1.398	3.369	168	404	2.051	4.943		
Brás	2.159	5.203	260	627	1.583	3.816		
Cambuci	1.489	3.588	201	485	292	704		
Consolação	5.733	13.817	66	160	618	1.488		
Liberdade	4.263	10.274	146	352	1.698	4.091		
Pari	623	1.501	131	317	961	2.316		
República	5.712	13.766	909	2.191	6.712	16.176		
Santa Cecília	4.590	11.062	105	252	4.055	9.773		
Sé	1.529	3.685	963	2.321	4.221	10.172		
Total	33.149	79.889	2.997	7.223	25.489	61.428		
						•		

Fonte: IBGE, Censo 2010 e Imóveis notificados, disponível sitio eletrônico http:// geosampa.prodam em outubro de 2017.

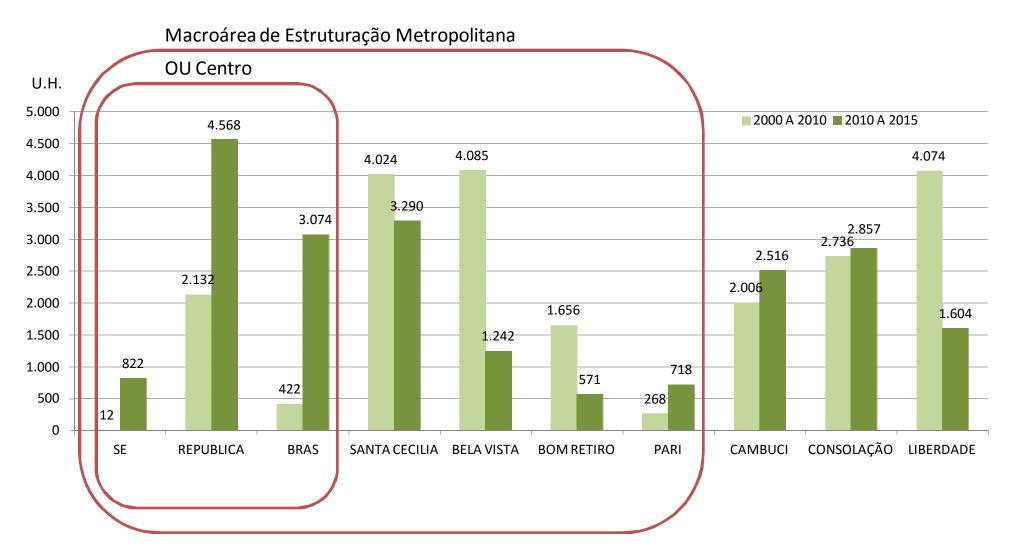
RESULTADO DA SIMULAÇÃO ADENSAMENTO HABITACIONAL E POPULACIONAL POSSÍVEL NO UNIVERSO DE IMÓVEIS EDIFICADOS OCIOSOS

	IMÓVEIS OCIOSOS				
	Quantidade de Domicílios a ser incorporada	Total de habitantes			
Bela Vista	8.999	21.688			
Bom Retiro	3.616	8.716			
Brás	4.003	9.646			
Cambuci	1.982	4.777			
Consolação	6.417	15.465			
Liberdade	6.107	14.717			
Pari	1.715	4.134			
República	13.333	32.133			
Santa Cecília	8.750	21.087			
Sé	6.713	16.178			
Total	61.635	148.540 (*)			
		1 1 1 W W			

<sup>(\*)</sup> Para refinar os números apresentados, seriar necessários outras tabulações, que permitissem excluir o universo dos edificios notificados pelo PEUC dos edificios vazios e ociosos. No entanto, como se trata de um estudo preliminar, optou-se por considerar a somatória, posto que a estimativa já esteja subestimada em função da não incorporação dos imóveis ociosos não residenciais.



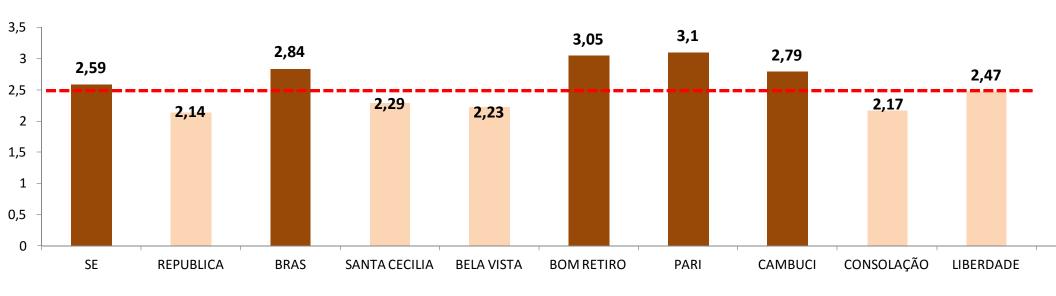
Fonte: Embraesp, 1997-2015; Geosampa, 2014. Elaboração: SP Urbanismo, 2017.

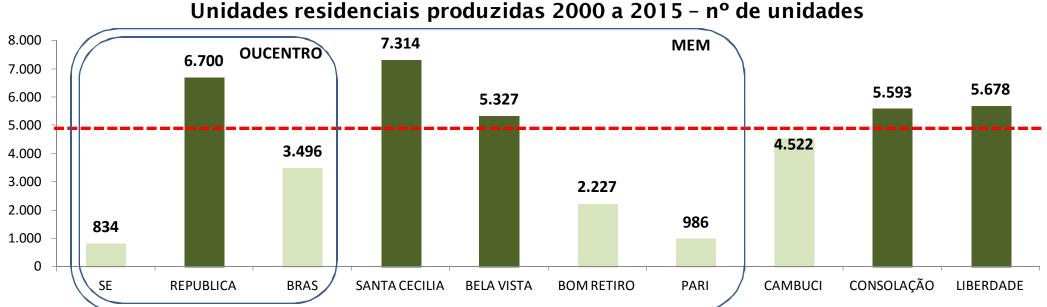


Produção imobiliária residencial vertical (unidades produzidas) 2000 a 2015

fonte: EMBRAESP, 2015

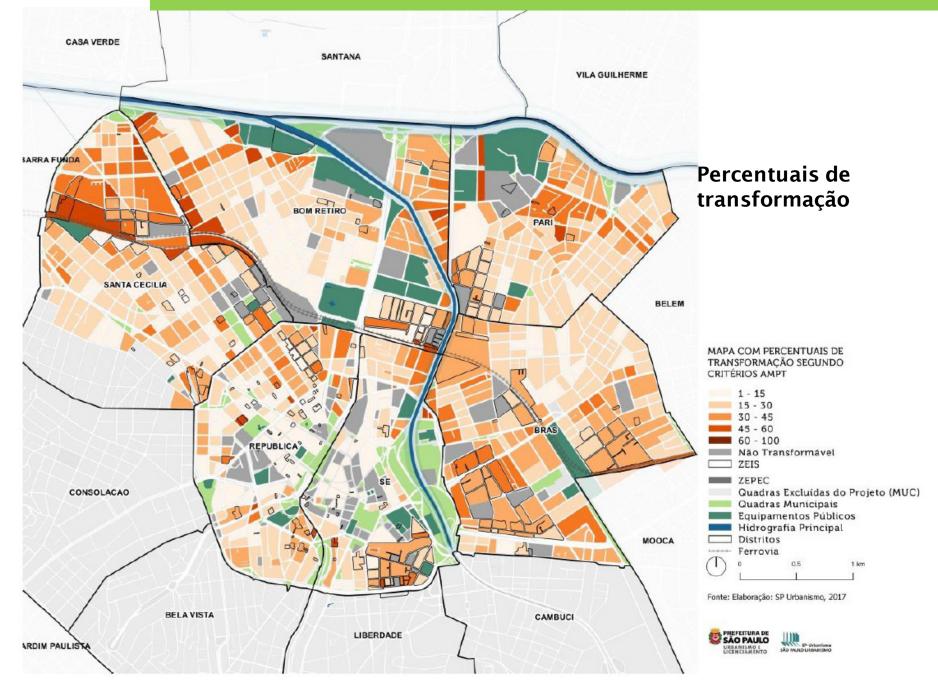
habitantes/domicilio: distritos centrais = 2,5 - MSP = 3,14





#### Estimativa da àrea mais provável de transformação

	Categoria de usos TPCL		Setor Central		Setor Transformação		Setor Tranformação ZDE		Setor Transformação Apoio Sul		Setor Boulevard Externo		Setor Boulevard Interno	
Cod	Categorias	Descrição	ranformáve ran	%	Tranformáve	%	Tranformáve	%	Tranformáve	%	Tranformáve	%	Tranformáve	%
1	RHBP	Uso Residencial Horizontal Baixo Padrão	SIM	60	SIM	30	SIM	30	SIM	60	SIM	60	SIM	60
2	RHMP	Uso Residencial Horizontal Médio Padrã	SIM	60	SIM	30	SIM	30	SIM	60	SIM	60	SIM	60
3	RHAP	Uso Residencial Horizontal Alto Padrão	SIM	30	NT		NT		SIM	30	SIM	30	SIM	30
4	RVMP	Uso Residencial Vertical Médio Padrão	NT		NT		NT		NT		NT		NT	
5	RVAP	Uso Residencial Vertical Alto Padrão	NT		NT		NT		NT		NT		NT	
6	CSH	Uso Comércio e Serviço Horizontal	SIM	30	SIM	20	SIM	10	SIM	40	SIM	30	SIM	30
7	CSV	Uso Comércio e Serviço Vertical	NT		NT		NT		NT		NT		NT	
8	Ind	Uso Industrial	SIM	60	SIM	30	SIM	30	SIM	60	SIM	60	SIM	60
9	ArmDep	Uso Armazéns e Depósitos	SIM	60	SIM	40	SIM	30	SIM	90	SIM	90	SIM	90
10	Esp	Uso Especial (Hotel, Hospitais, Cartório)	NT		NT		NT		NT		NT		NT	
11	Escola	Uso Escola	NT		NT		NT		NT		NT		NT	
12	Coletivo	Uso Coletivo (Cinema, Clube, Templo)	NT		NT		NT		NT		NT		NT	
13	TV	Uso Terrenos Vagos	SIM*	50	SIM	60	SIM	60	SIM	90	SIM	90	SIM	90
14	RVBP	Uso Residencial Vertical Baixo Padrão	NT		NT		NT		NT		NT		NT	
15	GNR	Uso Garagens Não Residenciais	SIM	100	SIM	40	SIM	40	SIM	90	SIM	65	SIM	90
99	Outros	Outros Usos (Uso e Padrão Não Previsto	NT		NT		NT		NT		NT		NT	



## VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO NOS DISTRITOS QUE COMPOE O PROJETO

Atual Distrito/Setor	2017	População a ser acrescida	Variação	Total estimado
REPUBLICA	56.458	31.023	55%	87.481
BRAS	32.049	52.726	165%	84.775
SE	25.887	27.235	105%	53.122
PARI	18.595	45.453	244%	64.048
BOM RETIRO	37.602	60.339	160%	97.941
SANTA CECILIA	87.470	71.198	81%	158.668
Total Projeto	258.061	287.975		546.036

Fonte: SPURBANISMO, 2017

RESULTADOS AMPT – ADENSAMENTO CONSTRUTIVO ESTIMADO POR DISTRITOS

Distrito	Existente	Estimada
REPUBLICA	238,0	368,8
BRAS	63,0	166,6
SE	108,0	221,6
PARI	63,0	217,0
BOM RETIRO	81,0	211,0
SANTA CECILIA	223,0	404,5
Média Distritos do Projeto	139,4	288,5

Fonte: Elaboração SPURBANISMO

Adensamento populacional estimado (capacidade do território)

### Hipótese Urbanística

 Morar no Centro é morar nos distritos do Anel Central

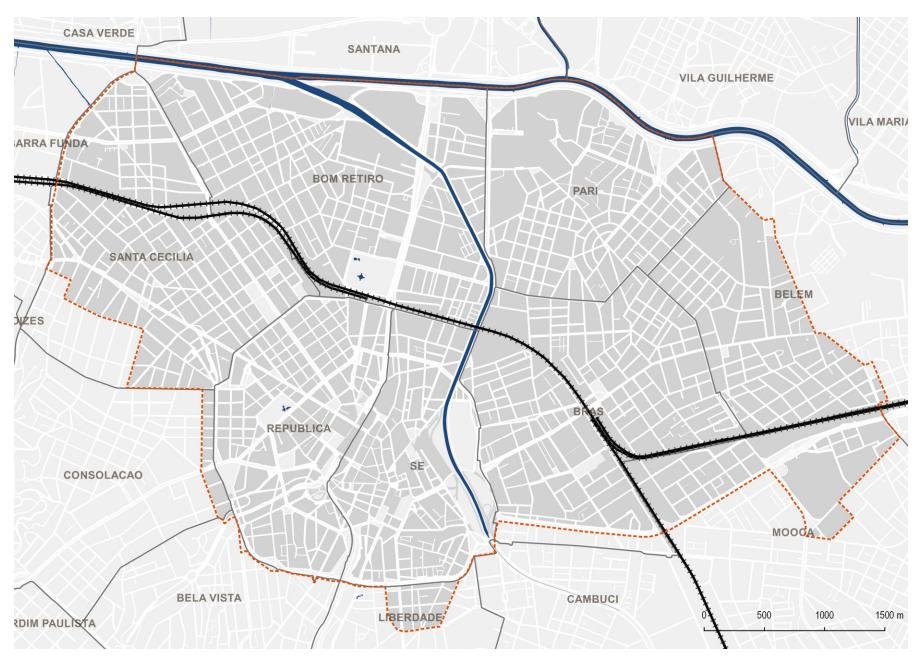
 A melhoria das conexões entre os territórios separados pela ferrovia e pelo rio favorece a relação de complementaridade entre os distritos da Sé e República e os demais distritos

 O patrimônio edificado é um ativo do projeto urbanístico



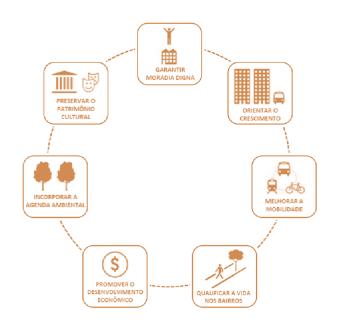
## Hipótese Urbanística

#### **Perímetro Proposto**



- Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental.





- Densidade de referência 200 hab/ha;
- Incremento populacional de 134.000 pessoas;
- Incentivo ao alto adensamento populacional nos Distritos do Bom Retiro, Brás, Pari e porção norte de Santa Cecília;
- Manutenção do padrão de adensamento nos distritos da Sé,
   República e Santa Cecília, na porção ao sul da ferrovia;
- Incentivo ao retrofit de edifícios subutilizados, seja para recuperação e venda, seja para a implementação de programa de aluguel social;
- Integração dos perímetros de ZEIS 3 para conformação de um anel habitacional popular qualificado;
- Subsídio a programas públicos de atendimento à população moradora de rua.

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

- . escala humana de projeto
- . dimesionar benefícios econômicos
- . espaços públicos adequados para todos
- . enfoque nos moradores locais
- . valorizar cultura e contexto
- . espaços sustentáveis

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

DIRETRIZ		PROPOSTA
Qualificar as vias especialmente nos Bulevares, rotas	✓	Rever o desenho viário priorizando o pedestre, o ciclista e o transporte público de maior capacidade;
comerciais e de ligação entre centralidades	✓	Implantar mobiliário urbano de apoio à permanência, lazer e atividades comerciais, garantindo inclusão a todas as faixas etárias e gêneros;
	✓	Melhorar condições de sombreamento e drenagem das vias, assim como incentivar a instalação de canteiros vegetados;
	✓	Promover o uso de materiais de revestimento de calçadas que garantam a segurança e acessibilidade universal aos pedestres e PMR;
	✓	Programar sistema de comunicação visual específica para fins turísticos e de valorização do patrimônio histórico
Criação e	✓	Qualificar praças e parques existentes;
qualificação de áreas de uso	✓	Criar espaços de estar e lazer de apoio às atividades comerciais;
público para estar e lazer	✓	Implantar novas praças e arborização viária
Mitigar problemas de acessibilidade	✓	Promover a qualificação de passarelas e passagens de travessia da linha férrea e do rio;
criado pelas barreiras urbanas	✓	Criar novas possibilidades de travessias e conexões

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

#### POLÍTICA E SISTEMA DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANO

A Política e o Sistema de Proteção ao Patrimônio Arquitetônico e Urbano abrangem o conjunto de bens culturais e de instrumentos que objetivam a preservação, a valorização, integração e articulação dos bens culturais do município.



ACERVOS DE VALOR HISTÓRICO CULTURAL



MONUMENTOS E OBRAS DE ARTE URBANA



EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS PÚBLICOS DE USO CULTURAL



BENS CULTURAIS. MATERIAIS E IMATERIAIS



TERRITÓRIOS DE PRESERVAÇÃO CULTURAL



ARQUEOLÓGICOS



**EDIFICACÕES** HISTÓRICAS E MUSEUS

Principais objetivos:

Integrar e articular os bens culturais do município





Desenvolver programas e ações de educação ambiental

Fomentar a participação popular na identificação, proteção e valorização do patrimônio cultural



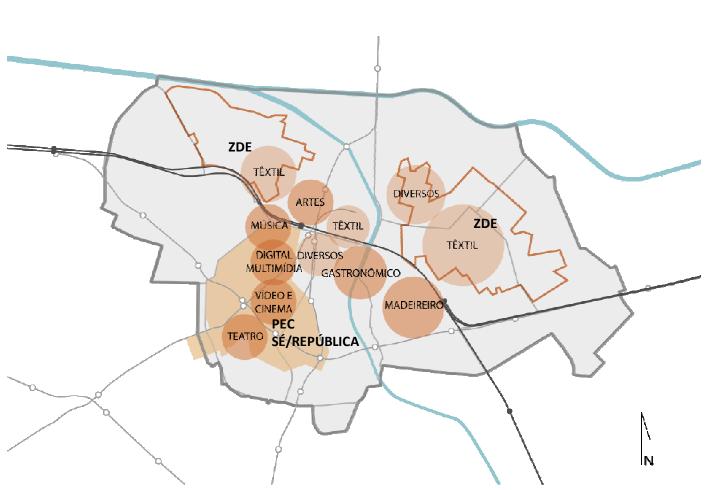
Incentivar a preservação de bens culturais através de benefícios urbanísticos

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural:
- 4. Fortalecer a Base Econômica local:
- 5. Orientar o crescimento:
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade:
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

- estabelecimento adequado de critérios de incentivos e de controle, para evitar impactos e sobrecarregamento da infraestrutura instalada nos locais de recepção de potencial transferido, como também esvaziamento da arrecadação a Conta Vinculada da OU Centro ou do FUNDURB.
- revisão da precificação da Contrapartida a ser paga pelo receptor conforme estabelecida pela OU Centro com base no valor de mercado do terreno compatibilizando - o com valor da OODC (universalização de valores).
- revisão da TPC das ZEPEC BIR existentes na área da OU Centro: regulamentação dessa normativa, através da emissão de decreto específico com previsão de formas de controle de adesões (decreto saneador) aos pedidos de TPC.

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental





- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental



#### Diretrizes específicas:

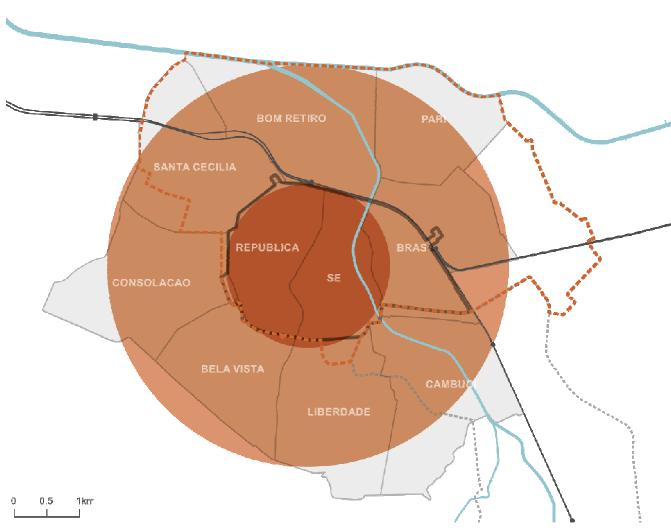
- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural:
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

#### Polos de Economia Criativa

- I valorizar e fomentar a diversidade cultural e suas formas de expressão material e imaterial,
- II estimular a formação e o desenvolvimento de outros distritos criativos;
- III estimular o setor empresarial a valorizar seus ativos criativos e;
- IV apoiar os coletivos de arte e pequenos produtores culturais

DIRETRIZ	PRO	DPOSTA CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PROPE
potencializar a capacidade criativa, o conhecimento científico e tecnológico e a inovação existentes, para gerar atividades econômicas de alto valor agregado	✓	definir os polos de economia criativa e as suas respectivas atividades compatíveis (PDE, art. 183); incentivar a ocupação de edifícios notificados com PEUC que não comportam o uso habitacional
preservar e incentivar as zonas produtivas existentes	✓	integrar essas zonas entre si e aos polos criativos através de um novo sistema de transporte auxiliar;
	$\checkmark$	qualificar os espaços públicos
preservar e incentivar o uso misto, principalmente nas ZDEs	<b>√</b>	incentivar as atividades produtivas de alta intensidade em conhecimento e tecnologia, bem como o uso residencial, a fim de aproximar emprego e moradia;
	$\checkmark$	limitar o uso exclusivamente residencial
incentivar o comércio e os	✓	qualificar os espaços públicos;
serviços locais, especialmente os instalados em fachadas ativas, junto às ruas	✓	incentivar as "ruas 24hs", de modo a garantir segurança e qualidade de vida urbana

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental



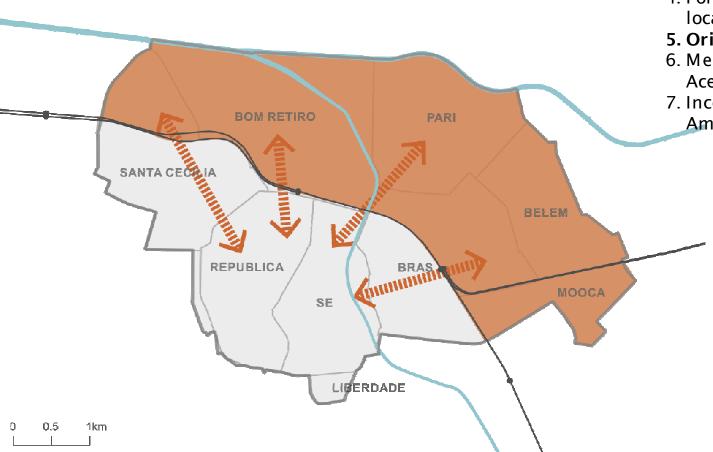
#### Diretrizes específicas:

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a AgendaAmbiental

adensamento qualificado, em padrões específicos, como forma de aproximar a moradia do emprego



## Setor de transformação: conexão com Setor consolidado



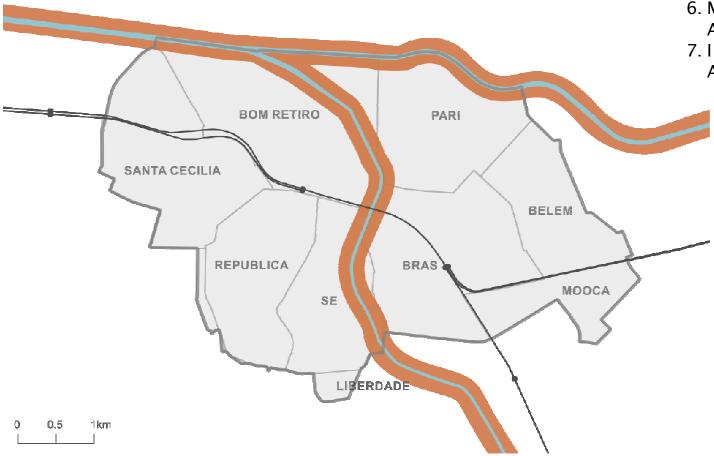
- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

## Setor de transformação: Subsetor ZDE

# **BOM RETIRO PARI SANTA CECILIA BRAS REPUBLICA** MOOCA SE LIBERDADE 0.5 1km

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

## Setor de transformação: Subsetor Orlas Fluviais



- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

Projeto Arco Tietê – Rio Tamanduateí



## Setor de transformação: Subsetor Orlas Fluviais



Projeto Arco Tietê – Rio Tietê

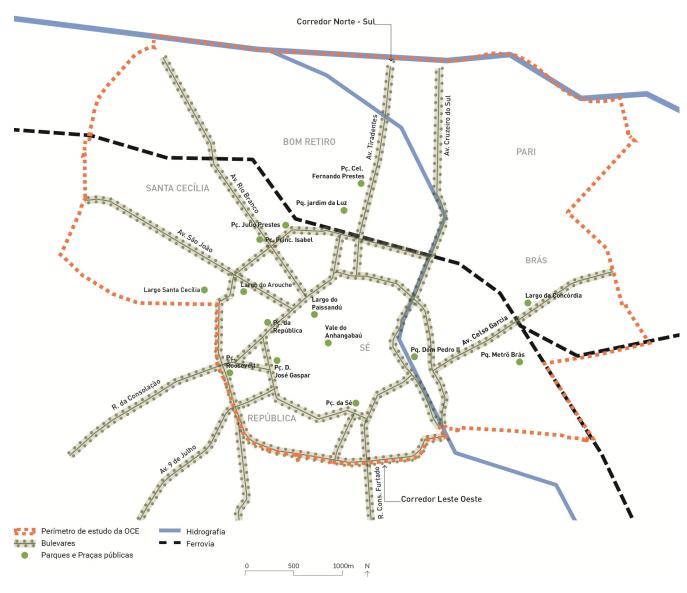
- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

# **Projetos Estratégicos**

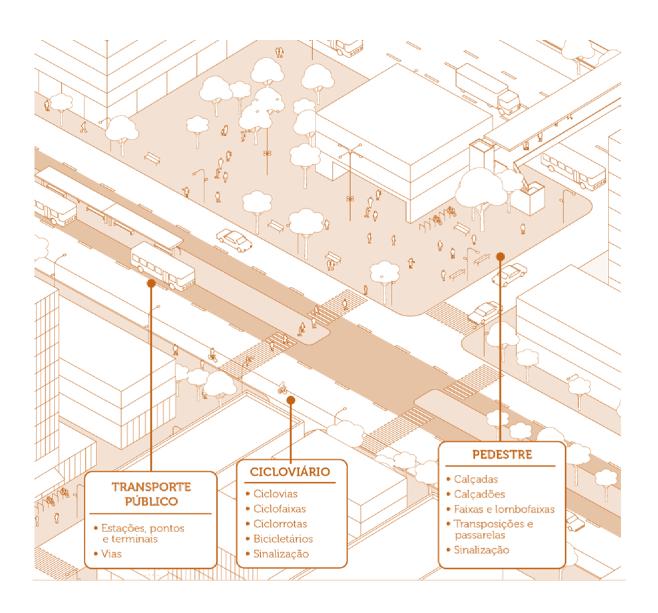
- **Projeto Minhocão**: área em discussão ampla na cidade, que busca definir a melhor destinação ao elevado e propostas de renovação de seu entorno, em especial pela reabilitação de construções;
- **Projeto Redenção**: área de ação do poder municipal, com a implantação de unidades habitacionais, equipamentos públicos e ação social, próxima à Sala São Paulo;
- **Projeto Nova Luz**: proposta de reordenamento urbanístico ainda em vigor, com projeto de espaços públicos e regramento de edificações em novos padrões de uso e ocupação;
- Projetos Estratégicos definidos no projeto Arco Tietê: identificação de imóveis públicos, ocupados por equipamentos, que oferecem oportunidades de parcerias com empreendedores imobiliários, permitindo, a partir de seu reparcelamento, a criação de áreas verdes ou habitações de interesse social;

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

## Requalificação dos Bulevares



- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental



#### Diretrizes específicas:

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

três grandes grupos: mobilidade ativa, transporte coletivo e transporte individual

Em consonância com o PlanMob/2015, o projeto urbanístico deve propor:

- · A restrição à transformação dos térreos de edifícios existentes em estacionamento em todas as vias internas à contra-rótula;
- ·Revisão da regulamentação de vagas no meio fio
- · Estudo de restrição de estacionamento junto ao meio fio em todas as vias por onde circula o transporte coletivo;
- · Estudo de restrição de estacionamento junto ao meio fio e alargamento de passeio público nas vias de alta concentração de pedestres e comercio popular.

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

DIRETRIZ	PROPOSTA	INSTRUMENTO	PERÍMETRO
Garantir qualidade de vida ao adensamento populacional existente e demais usuários	<ul><li>✓ Manutenção das áreas verdes existentes</li><li>✓ Arborização viária</li></ul>	<ul><li>Incentivos</li><li>Cota Ambiental</li><li>Aumentar a TP</li></ul>	Total
Garantir qualidade de vida ao adensamento populacional futuro e demais usuários	<ul> <li>✓ Criação de novas áreas verdes</li> <li>✓ Criação de novos parques</li> <li>✓ Corredores verdes</li> <li>✓ Recuperação de terrenos contaminados</li> </ul>	• Incentivos • Programa de Gerenciamento de Áreas Contaminadas	1 – Brás, Bom Retiro 2 – Sé, República, Cambuci, Santa Cecília 3 – Pari, Liberdade, Bela Vista 4 – Consolação
Reservar parcela dos terrenos ainda não edificados para novas áreas verdes	<ul> <li>✓ Reutilizar edificações existentes evitando novas construções</li> </ul>	• IPTU Progressivo • PEUC	Total
Reduzir os impactos ambientais	✓ Incentivar áreas de várzea com maior cobertura vegetal	• Recuos arborizados	Total
Favorecer a implantação de infraestrutura pública destinada a esportes, lazer e atividades educacionais e culturais ao ar livre nas áreas públicas junto aos rios	✓propor usos de lazer, esportes e culturais nas áreas públicas às margens do Rio Tiete e Tamanduateí.		Bom Retiro, Pari,

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 3. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- 6. Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

## Impactos ao meio físico

Alteração no microclima local

Redução das áreas de inundação

Identificação de novas áreas contaminadas

Alteração da qualidade do ar e ruído pela mudança de tráfego na região

Incômodo de ruído na zona de transição da área industrial para residencial

## Diretrizes específicas:

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 2. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

# Impactos ao meio biótico

Aumento da cobertura vegetal

Maior disponibilidade de micro habitats para avifauna urbana

## Impactos ao meio físico

Alteração no microclima local

Redução das áreas de inundação

Identificação de novas áreas contaminadas

Alteração da qualidade do ar e ruído pela mudança de tráfego na região

Incômodo de ruído na zona de transição da área industrial para residencial

# Diretrizes específicas:

- 1. Garantir a moradia digna;
- 2. Qualificar os Espaços Públicos;
- 2. Preservar o Patrimônio Histórico e Cultural;
- 4. Fortalecer a Base Econômica local;
- 5. Orientar o crescimento;
- Melhorar a Mobilidade e Acessibilidade;
- 7. Incorporar a Agenda Ambiental

## Impactos ao meio biótico

Aumento da cobertura vegetal

Maior disponibilidade de micro habitats para avifauna urbana

# São Paulo Urbanismo

Diretoria de Gestão das Operações Urbanas

Coordenação

Kátia Canova

Marilena Fajersztajn

Superintendência de Estruturação de Projetos

Coordenação

Marcelo Ignatius

Diretoria de Desenvolvimento Coordenação Rita Gonçalves

2017-2018